

Mensagem Cinco

A base genuína da unidade – a base da igreja

Leitura bíblica: Ef 4:3; Jo 17:6, 11, 14-24; 16:13; Zc 4:2-6; Ap 1:11-12

I. A palavra *base* que usamos em referência à base da igreja não tem a conotação de fundamento, como o fundamento de um edifício, mas a conotação de lugar, como o lugar onde o fundamento de um edifício é lançado.

II. Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja, como a genuína base da unidade, é constituída por três elementos cruciais:

- A. O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a unidade singular do Corpo universal de Cristo, que se chama “a unidade do Espírito” – Ef 4:3:
1. Foi por essa unidade que o Senhor orou em João 17; é a unidade do mesclar do Deus Triúno processado com todos os crentes em Cristo.
 2. Essa unidade está no nome do Pai, que denota a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai – Jo 17:6, 11:
 - a. Ser guardado no nome do Pai é ser guardado pela Sua vida, pois somente os que são nascidos do Pai e possuem Sua vida é que podem ter parte em Seu nome.
 - b. Nesse aspecto da unidade, os crentes, nascidos da vida do Pai, desfrutam o nome do Pai, isto é, o próprio Pai como o fator de sua unidade.
 3. Essa unidade está no Deus Triúno mediante a santificação realizada pela Sua palavra sagrada como a verdade – Jo 17:14-21:
 - a. Ser santificado (Ef 5:26; 1Ts 5:23) é ser separado, para Deus e para o Seu propósito, do mundo e da sua usurpação, não só no que se refere à posição (Mt 23:17, 19), mas também no que se refere à índole (Rm 6:19, 22).
 - b. A palavra viva de Deus opera no interior dos crentes para separá-los de tudo o que é mundano e do mal da divisão mundana (Jo 17:15).
 4. Essa unidade está consumadamente na glória divina para a expressão do Deus Triúno – Jo 17:22-24:
 - a. O Filho deu a glória do Pai aos Seus crentes para que também estes possam ter a filiação, com a vida e a natureza divinas do Pai (Jo 17:2; 2Pe 1:4), a fim de expressarem o Pai no Filho na Sua plenitude (Jo 1:16).
 - b. Nesse aspecto da unidade, os crentes, havendo negado plenamente seu ego, desfrutam a glória do Pai como o fator da sua unidade aperfeiçoada e, assim, expressam a Deus de modo corporativo e edificado (Jo 17:22).
 5. Tal unidade foi infundida no espírito de todos os crentes em Cristo, quando foram regenerados pelo Espírito da vida com Cristo, como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja.
- B. O segundo elemento da base da igreja é a base única da localidade onde uma igreja local é estabelecida e existe:
1. O Novo Testamento apresenta uma figura clara de que todas as igrejas locais, como as expressões da igreja universal – o Corpo de Cristo universal –, estão localizadas nas suas respectivas cidades.
 2. Por isso, vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Cenecria (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1Co 1:2) e até as sete igrejas na Ásia nas sete respectivas cidades (Ap 1:4, 11).
 3. Cada cidade, como o limite em que a igreja existe, é a base local dessa igreja; tal base única da localidade preserva a igreja impedindo que seja dividida por muitos assuntos diferentes, como bases diferentes, à semelhança do que aconteceu com as

denominações facciosas, como os batistas, os presbiterianos, os luteranos, os metodistas e os episcopais, que estão divididas.

4. O livro de Apocalipse foi enviado às sete igrejas e isso equivale a ser enviado às sete cidades – Ap 1:11:
 - a. Isso mostra claramente que a prática da vida da igreja nos dias primitivos era a prática em que havia uma igreja em cada cidade, cada cidade tinha apenas uma igreja; em nenhuma cidade havia mais do que uma igreja; essa é a igreja local, que tem a cidade, e não a rua nem o bairro, como unidade.
 - b. A jurisdição de uma igreja local deve abranger a cidade toda onde a igreja está localizada; não deve ser maior nem menor do que os limites da cidade; todos os crentes dentro desses limites devem constituir a única igreja local nessa cidade.
- C. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a unidade singular do Corpo universal de Cristo na base única da localidade de uma igreja local:
 1. O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito, que é a realidade viva da Trindade Divina; é por meio desse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva – 1Jo 5:6; Jo 16:13:
 - a. O candelabro do tabernáculo em Êxodo tipifica Cristo (Êx 25:31-37), o candelabro em Zacarias representa o Espírito (Zc 4:2-6) e os candelabros em Apocalipse representam as igrejas (Ap 1:11-12).
 - b. Assim, podemos dizer que todas as igrejas locais, como um candelabro de ouro, são a reprodução de Cristo e a reimpressão do Espírito.
 - c. Quando dizemos que somos a igreja, como o candelabro de ouro, temos de compreender que temos de estar plenamente no Espírito.
 - d. Uma vez que a igreja é a reimpressão do Espírito, podemos dizer: “Sem Espírito, não há igreja. Quanto mais Espírito, mais igreja”.
 2. É também por meio desse Espírito que a base da unidade é aplicada em vida e não em legalidade; além disso, é por meio desse Espírito que a base genuína da igreja está ligada ao Deus Triúno – Ef 4:3-6.

III. A base da igreja, que foi acima definida, preserva, de forma prática, a unidade genuína da igreja tanto local como universalmente (Ef 4:3), sem qualquer divisão; essa é a única maneira de evitar a situação de divisão e confusão que existe hoje entre os membros de Cristo.

IV. A base da igreja, que foi acima definida, é também a base da comunhão genuína e adequada de todos os crentes, que se chama “a comunhão dos apóstolos” na revelação divina (At 2:42), uma comunhão que é com o Deus Triúno e com todos os membros do Corpo de Cristo (1Jo 1:1-3); essa é a comunhão única do Corpo de Cristo local e universalmente:

- A. Devido às muitas bases facciosas do cristianismo hoje, a comunhão entre os membros de Cristo está também dividida em muitas comunhões facciosas; a maneira de ser salvo de todas essas comunhões facciosas é tomar e preservar a base única, genuína e adequada da igreja.
- B. Isso não é uma doutrina nem um regulamento; é um fato espiritual e uma necessidade prática.